



Campanha Salarial

Mobilização faz Metrô abrir negociação!

Mais de um mês depois do pedido de abertura de negociações, Metrô propõe calendário. Mas nega a ultratividade

No dia 19/3, o Sindicato enviou a primeira carta solicitando abertura de negociações, com a proposta de calendário e a Pauta de Reivindicações. No dia 31/3 foi realizado um seminário e alguns itens foram incorporados à Pauta.

A data-base da categoria é 1º/5. Desde 2018, devido ao fim da ultratividade (veja box) procuramos antecipar a Campanha Salarial para que as negociações acabem antes de 1º/5. Em 2018 e 2019, um dos itens pacíficos das negociações foi a manutenção das cláusulas enquanto as negociações ocorriam.

Em 2020, com a pandemia, a direção do Metrô e o governo viram a oportunidade de “passar a boiada”, ou seja, utilizar esse momento para avançar na destruição do Acordo. No ano passado, começaram as negociações informando que alguns itens já seriam retirados e chegaram a cortar o auxílio-transporte e reduzir o adicional noturno.

Tudo indica que a postura da empresa e do governo caminha no mesmo sentido. No dia 1º/4, o Sindicato propôs iniciar as negociações em 13/4. A empresa respondeu no dia 23/4, propondo três



reuniões de negociação: em 27/4, 29/4 e 4/5. Mas diz que não reconhece a ultratividade.

Entendemos que a existência do calendário foi fruto da pressão da categoria junto com o Sindicato, com os dias de luto, o uso de adesivos e a pressão sobre a Secretaria de Transportes. No entanto, a negação da ultratividade demonstra que a empresa não faz nenhum esforço para negociar com a categoria. A empresa demorou em abrir negociação e ameaça atacar direitos. ***Vamos para a negociação e garantir nossa luta pela Pauta de Reivindicações, como a reposição das perdas, PRs, equiparação, readmissão e tantos outros itens, cientes de que mais uma vez a união e a disposição de luta da categoria serão fundamentais.***



Segue o uso do adesivos até 26/4!

Reforma Trabalhista trouxe o fim da ultratividade

Em 2017, a Reforma Trabalhista do governo Temer trouxe vários retrocessos aos trabalhadores. Entre eles, derrubou a ultratividade dos Acordos Coletivos. Ultratividade significa a manutenção das cláusulas do Acordo enquanto ocorre o processo de negociação. Com o fim da ultratividade, os trabalhadores podem perder seus direitos enquanto ocorre a negociação.

26/4:
SEGUNDA-FEIRA
Participe!

LIVE do Sindicato a partir das 18h.

Acesse as redes do Sindicato.

ASSEMBLEIA on-line (de 24h)

a partir das 19h do dia 26/4 até 19h de 27/4.

Pauta: Campanha Salarial 2021 e vacina para todos os metroviários

Acesse pelo link: <https://assembleia.metroviarios-sp.org.br>